

## Editorial

A totalidade dos artigos incluídos neste volume da *Revista Iberoamericana de Diagnóstico y Evaluación – e Avaliação Psicológica* pretende apresentar e estudar instrumentos de avaliação. O interesse destes estudos vem, em parte, das características das amostras sobre que incidem. Com efeito, se alguns dos instrumentos apresentados são destinados à população geral, a maioria visa populações com situações ou características muito específicas.

Na verdade, apenas duas investigações incidem exclusivamente sobre amostras da população geral: os estudos sobre a *Escala de Orientação Para a Comparação Social* e sobre a *Escala Autoinformada Yucatán de Inteligência Emocional para Adultos*.

Consideramos separadamente um estudo que visa uma população definida pela especificidade da sua situação laboral: é o caso de trabalhadores portugueses em situação de teletrabalho.

Duas outras investigações incidem parcial ou totalmente sobre amostras clínicas: os estudos sobre o *Inventário de Crenças Positivas e Negativas sobre a Ansiedade*, e a *Escala de Avaliação da Recuperação* (esta última estudada apenas com uma amostra de pacientes com o diagnóstico de esquizofrenia).

Noutra investigação, a amostra estudada corresponde a uma população com características específicas: é o caso do estudo sobre a *Escala Revista de Homonegatividade Internalizada* numa amostra de homens *gays* e de mulheres lésbicas.

Dois outros estudos incidem sobre amostras diversas do ponto de vista étnico ou de nacionalidade: os povos indígenas Aymara ou Mapuche no Chile, e os emigrantes peruanos e colombianos, igualmente no Chile.

Finalmente, há que referir quatro investigações que visam especificamente a população de estudantes universitários. São estudados: um questionário sobre as condições psicossociais e os perfis de risco para o sucesso académico, a *Escala de Apoio Social para Estudantes Universitários*, a *Escala de Procura de Ajuda Académica* de Stuart Karabenick, e ainda uma *Bateria Sociocognitiva de Autoeficácia Vocacional para Estudantes de Psicologia*.

Noutros dois estudos, embora utilizando igualmente amostras da população universitária, os instrumentos apresentados não visam especificamente essa população. É o caso das investigações sobre o constructo de “grit” (clareza de objetivos de vida, paixão e perseverança na prossecução e concretização dos objetivos a médio e a longo prazo), ou sobre as escalas de defensividade e de validade do *Inventário de Ajustamento de Weinberger*.

Lisboa, Portugal  
janeiro de 2023  
Bruno Gonçalves